



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 66ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2020

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, centésimo septuagésimo sétimo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal (registre-se que parte desse Colegiado se fez presente virtualmente através de vídeo conferência) às quatorze horas e dezoito minutos, o Senhor Presidente Vereador Hingo Hammes, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário “ad hoc” Vereador Antônio Brito, que realizasse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta restou aprovada. Ato contínuo o Senhor Presidente solicitou a leitura do **EXPEDIENTE**: Veto GP nº.: 731/20 (CMP 2482/20). Projeto de Lei nº.: 2484/20 do Vereador Silmar Fortes. Projeto de Resolução nº.: 1708/20 do Vereador Maurinho Branco. Indicações nºs.: 2437, 2466, 2467, 2472 à 2475, 2478, 2480, 2485, 2486, 2488, 2490, 2491, 2493, 2494 e 2496 à 2499/20. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Vereador Márcio Arruda solicitou a inversão da pauta e com a anuência dos demais Vereadores, a Presidência passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei GP nº.: 472/20 (CMP 1610/20). O Projeto foi aprovado com 9 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Luizinho Sorriso, do Vereador Meirelles e do Vereador Ronaldão. Colocado em discussão e votação a Emenda Modificativa nº.: 3650/20 da Vereadora Gilda Beatriz. A Emenda foi rejeitada com 6 votos não. Registre-se o voto favorável do Vereador Antônio Brito, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Justino do RX, do Vereador Marcelo da Silveira e do Vereador Prof. Leandro Azevedo. Registre-se ainda a ausência do Vereador Jorge Relojão e do Vereador Silmar Fortes. Colocado em discussão e votação a Emenda Modificativa nº.: 2043/20 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. A Emenda foi aprovada com 11 votos. Registre-se a abstenção do Vereador Hingo Hammes. Registre-se também a ausência do Vereador Jorge Relojão e do Vereador Meirelles. Colocado em discussão e votação a Emenda Modificativa nº.: 2044/20 da Vereadora Gilda Beatriz. A Emenda foi aprovada com 08 votos. Registre-se também a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Maurinho Branco, do Vereador Meirelles e do Vereador Silmar Fortes. Colocado em discussão e votação a Emenda Aditiva nº.: 2046/20 da Vereadora Gilda Beatriz. A Emenda foi aprovada com 08 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Maurinho Branco, do Vereador Justino do RX, do Vereador Meirelles e do Vereador Silmar Fortes. Colocado em discussão e votação a Emenda Aditiva nº.: 2052/20 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. A Emenda foi aprovada com 09 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Maurinho Branco, do Vereador Meirelles e do Vereador Ronaldão. Colocado em discussão e votação a Emenda Aditiva nº.: 2053/20 do Vereador Prof. Leandro Azevedo.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

A Emenda foi aprovada com 09 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Maurinho Branco, do Vereador Meirelles e do Vereador Ronaldão. Terminada a ordem do dia o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) JUSTINO DO RX, DO MDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores e os que assistem pela TV Câmara. Falou que está feliz com a chegada do tomógrafo no Hospital Nelson de Sá Erp, pois ele será vital para esta unidade que está atendendo os pacientes infectados pelo Covid-19. Lembrou que o transporte desses pacientes para a realização deste exame em outras unidades levava mais risco a todos. Afirmou que intercedeu para que a compra fosse desse aparelho mais moderno e completo do mercado para que os pacientes sejam atendidos de forma plena. Agradeceu à Secretária de Saúde e ao Prefeito por essa aquisição tão importante. Agradeceu ainda o empenho do senhor Nilson e da senhora Fátima, servidores dedicados desse hospital, por cuidarem diretamente da licitação. Falou que em nosso estado, apenas cerca de 20 cidades possuem tomógrafos em seus sistemas de saúde. Pediu que a população continue tomando os cuidados necessários para que não se contamine com o coronavírus, pois a retomada das atividades econômicas de nossa cidade representa mais pessoas nas ruas. Falou que a Câmara Municipal registrou o seu primeiro caso de funcionário com o coronavírus. Encerrou agradecendo e despedindo-se. **2) MÁRCIO ARRUDA, DO PL E LÍDER DO GOVERNO** – (Ipsis Litteris) “Senhor Presidente, ilustres colegas Vereadores, funcionários desta Casa, imprensa, meus senhores e minhas senhoras. Senhor Presidente, na semana passada, vi uma reportagem no jornal impresso Diário de Petrópolis sobre a data das eleições, onde várias pessoas foram entrevistadas: Vereadores e membros de partidos. Cada um externou a sua posição. Eu sou uma pessoa altamente democrática. Acho que na democracia, o poder de convencimento não é: emprego, não é dinheiro, não é ameaça; é diálogo, pois devemos convencer o outro através dele. Então, teve colegas que acharam melhor que fosse para 2022 e a grande maioria falou que seria novembro. Qual é o propósito que eles estão pregando para que a eleição seja em novembro? Eles estão pensando na suposição que em novembro o contágio do coronavírus possa estar menor, mas quem é que pode afirmar isso em sã consciência? E se em novembro estiver pior do que está agora? Me digam. Se alguém me convencer serei favorável a novembro. Quero ser convencido pelo diálogo. Algum cientista chegar aqui e provar que em novembro terá menos caso de morte do que está tendo agora. Vereador Hingo Hammes, falar é fácil, isso demanda muito trabalho e muita despesa para mudar toda uma estrutura. O sujeito que vai sair para ser candidato vai ter um prazo maior. É uma confusão muito grande e eu não vejo o motivo de não ter eleição. É um de cada vez que vota, dois ou três meses que podem ficar há um metro de distância. Então, não vejo porque adiar a eleição. Vou ao supermercado e o vejo cheio de gente. Por que algumas coisas podem e outras não? Senhor Presidente, hoje sou favorável que esses restaurantes



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

que vendem comida a quilo possam funcionar também. Entrando um de cada vez, com máscara, usando álcool em gel, mantendo a distância. Tem comerciante aqui, que quis até vender umas quentinhas para a Prefeitura a R\$ 8,90 e não conseguiu lograr êxito, a proposta dele não foi aceita. Era uma ajuda para esse dono de restaurante que tem mais de 20 funcionários. Pelo menos seria um alento, pois daria para pagar dois ou três funcionários. Então Presidente, reconheço que nem tudo parte do Prefeito. Esse negócio de abrir o comércio, por exemplo, mas temos que olhar com bons olhos para todos. Também Senhor Presidente, eu saí do foco da eleição, mas essa fiscalização que chega com os guardas. É preciso que eles façam uma abordagem mais comedida. Conversar, pois o indivíduo está no desespero atendendo com a porta fechada para respeitar a lei e por causa de denúncia anônima, chega lá já batendo na porta e multando sem conversar. Primeiro tem que ter uma advertência e um diálogo melhor. Então senhor Presidente, só para terminar. Eu quero saber se alguém tem argumento para que a eleição seja em novembro. Quem é que pode me garantir que vai ter menos mortos em novembro? E se aumentar o número de infectados e de mortos? Vai passar para o ano que vem? Aí terá que mexer de novo na PEC. Então Senhor Presidente, eu acho que os Deputados e mais pessoas pensando diferente, irão refletir melhor sobre isso, até para fazer economia a eleição deve ser em outubro.”

3) PROF. LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSD – Iniciou a sua fala cumprimentando a todos. Falou que o mais importante neste momento de pandemia é a união de esforços contra este vírus. Disse que questões partidárias devem ser deixadas em segundo plano para que o melhor seja feito em prol da sociedade. Afirmou que alguns criticam os Vereadores desta Casa, mas que as comunidades sabem o quanto eles trabalham pela melhoria de nossa cidade. Falou que não há como fazer política sem diálogo, sem coletividade e sem amor ao próximo. Convidou os usuários do Facebook a conhecerem melhor o trabalho dos parlamentares de Petrópolis. Falou que alguns ficam criticando pelas redes sociais, mas que nunca participaram ativamente da vida da população de Petrópolis. Pediu que o Prefeito tenha isonomia com as matérias apresentadas pelos Vereadores desta Casa. Pediu também que os demais Vereadores derrubem o veto do Prefeito no projeto sobre o processo seletivo dos agentes de saúde de endemias. Deu exemplo da aprovação do projeto para a prorrogação da validade de concursos públicos que não recebeu veto do Executivo. Falou que deve haver mais coerência nos atos do Prefeito. Passou a falar sobre a lei que trata da essencialidade da atividade física que foi apresentada por ele e pelo Vereador Hingo Hammes. Disse que é profissional desta área e que conhece bem este assunto. Falou que o conselho desta classe determinou regras para a retomada das atividades que não estariam sendo levadas em consideração pelas autoridades. Pediu união entre os profissionais desta área para que essas questões sejam levadas mais a sério. Afirmou que o CREF é um dos conselhos mais ativos do Brasil. Encerrou parabenizando o Vereador Hingo Hammes pelo trabalhado em favor da classe da educação física. Agradeceu e despediu-se.

4) GILDA BEATRIZ, DO PSD – Iniciou a sua fala cumprimentando o

3



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**

Presidente, os demais Vereadores e os que assistem pelos meios de comunicação. Passou a falar sobre a falta de fitas e seringas para pacientes diabéticos nas unidades de saúde de Petrópolis. Lembrou que essas pessoas necessitam de insulina para viver, além de que são do grupo de risco nesta pandemia. Disse que está oficiando o Prefeito para que estes insumos sejam comprados o mais rápido possível, pois é um absurdo deixar isto acontecer. Lembrou que este problema já havia acontecido antes desta pandemia e que com muito empenho seu, havia sido resolvido. Encerrou agradecendo e despedindo-se. Terminada a ordem do dia e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezesseis horas e dois minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia primeiro de julho de dois mil e vinte, às quatorze horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Leonardo Kienle Fernandes, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Leonardo K. Fernandes



